



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA

O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO E AS ATIVIDADES DA ABEM 2003/2004

João José Neves Marins - Diretor Executivo *

APRESENTAÇÃO

A Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM), entidade que reúne Instituições, Dirigentes, Professores e Estudantes de Medicina vem trabalhando de forma coletiva visando contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem na área médica e a conseqüente atenção à saúde da população em nosso país. Defendemos a formação de um médico competente, humano e comprometido com as necessidades de nossa população.

Temos desenvolvido nossas ações, na maioria das vezes, de forma conjunta com as representações de diversas áreas profissionais e estudantis, assim como, com os órgãos governamentais sem, todavia, perder a autonomia referendada por nossos ideais institucionais. Participamos, com outras entidades, na construção das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Medicina e, de forma integrada a CINAEM, a Rede UNIDA e a outros movimentos desenvolvemos, há mais de dez anos, um projeto de escola médica com relevância social e comprometida com a construção do SUS.

De forma coerente com os nossos ideais democráticos, participativos e transparentes, a ABEM organizou nos dias 24 e 25 de janeiro de 2003, na Cidade de Petrópolis - RJ, uma Reunião de Diretoria, onde participam todos os Coordenadores Regionais Docentes e Discentes, com a finalidade de elaborar o Planejamento Estratégico – estabelecimento de prioridades - para os dois anos seguintes. Objetivando respeitar as decisões e sugestões anteriormente construídas, foram disponibilizados alguns documentos com o propósito de fundamentar a discussão nos grupos de trabalho e nas plenárias: *Agenda de trabalho 2003/2004 – Proposta preliminar (apresentada em 5/12/02)*; *Carta da ABEM aos Ministros da Saúde e Educação*; *Documento da ABEM e REDE UNIDA sobre a Avaliação do Ensino Médico*; *Documento referente as decisões da Reunião da Diretoria da ABEM do dia 5/12/2002.*; **Documento aprovado no XII Fórum Nacional de Avaliação das Escolas Médicas.** O documento final é fruto da construção coletiva dos membros, docentes e discentes, pre-

sentes à reunião, consolidado pela equipe de relatores e publicado no Boletim da ABEM volume XXXI. Número 1/2 Jan / Abr de 2003 p. 5-7, o que permite a todos os interessados tomar conhecimento, acompanhar e sugerir adequações quando necessárias.

AGENDA DE TRABALHO

Os principais eixos norteadores das ações compreendem:

1. A ABEM COMO ATOR POLÍTICO
2. INCENTIVO À TRANSFORMAÇÃO CURRICULAR
3. AVALIAÇÃO
4. PRODUÇÃO DO SABER
5. RESIDÊNCIA MÉDICA
6. ABERTURA DE NOVAS ESCOLAS
7. CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS.

Esses eixos estão detalhados no documento citado e representam um projeto político relevante até os dias atuais. Uma grande parcela das ações preconizadas foram implementadas em sua totalidade – vide relatório e demais publicações à respeito . Todavia, um processo dinâmico não pode e nem deve prender-se a um único documento como referencial. Outros espaços foram criados, além das Reuniões de Diretoria ampliadas, buscando a participação dos diversos agentes institucionais na avaliação , construção e adequações das propostas. Ressaltamos a respeito a “Oficina de Trabalho - Avaliação do Ensino Superior – SINAES e Pólos de Educação Permanente em Saúde”, realizada nos dias 17 e 18 de outubro de 2003 em Brasília/DF, onde foram elaboradas propostas, consolidadas e aprovadas em plenária final, disponibilizadas no site da ABEM, servindo de referendo aos desdobramentos a respeito.. Outro espaço refere-se ao XLI Congresso Brasileiro de Educação Médica, realizado nos dias 07 a 10 de novembro de 2003, em Florianópolis/SC, tema central “Formação Médica e Responsabilidade Social” onde, além dos diversos temas abordados, implementou-

se o **XIII Fórum Nacional de Avaliação das Escolas Médicas** que teve como tema central: **Incentivo à Transformação da Educação Médica** e contou com quatro grupos de trabalho enfocando: Tema I- Pólos de Educação Permanente em Saúde e a Intersetorialidade; Tema II- Motivação para as Mudanças Curriculares - Estratégias para o Envolvimento dos Diversos Atores Institucionais; Tema III- Análise das Necessidades de Médicos no País por Região e Níveis de Complexidade de Atenção e Tema IV- Residência Médica – Necessidades e Acesso.. Os respectivos relatórios foram publicados no Boletim da ABEM Volume XXXI, Número 6, Nov/Dez de 2003, p 8-11. Nos dias 22 e 23 de março de 2004, em Petrópolis, realizou-se a LXIII Reunião de Diretoria ampliada objetivando, analisar as ações desenvolvidas e rever algumas prioridades. Decidiu-se por manter e implementar as ações em desenvolvimento e estabelecer algumas estratégias pautadas por alguns eixos: Residência Médica; Transformação Curricular e Papel Político da ABEM – ressaltando-se o intercâmbio de experiências no desenvolvimento dos Pólos de Educação Permanente na área de saúde. Os resultados dos trabalhos foram publicados no Boletim da ABEM Volume XXXII número 1/2 Jan/Abr de 2004, p 5. Durante o II Fórum Regional RJ/ES, por iniciativa da Coordenação Regional, abriu-se também um espaço de análise e construção de propostas para a ABEM, sendo apresentado um documento com sugestões, ainda em fase de elaboração. A partir das deliberações acordadas na Reunião de Diretoria dos dias 10,11 e 12 de junho, em Juiz de Fora, vem sendo construído o projeto de organização do **XIV Fórum Nacional de Avaliação das Escolas Médicas**, estando na pauta de trabalho do dia 02/09/04 em Londrina, onde ocorreu a Reunião de Diretoria durante o IV Congresso Catarinense e Paranaense de Educação Médica, sendo aberto também no dia 03/09/04 um espaço para apresentação de propostas e debate entre os possíveis candidatos à Presidência da ABEM, além dos programados para São Paulo, Minas gerais, Espírito Santo e outros. Em síntese, evidencia-se a pluralidade de momentos coletivos de construção e execução de ações da ABEM e o desenho de um projeto claro de trabalho e divulgado nos canais competentes o que contrasta, em muito, com a idéia da falta de um projeto político ou de uma única vertente de organização de atividades. Tem-se a clareza da necessidade de uma permanente análise e revisão dos rumos institucionais, assim como, de uma ampliação dos canais e estímulo a participação dos diversos agentes envolvidos. Todavia, isso contrasta com a inferência da inexistência de uma construção coletiva Não acreditamos que caiba apenas a alguns, o privilégio saber

trabalhar de forma participativa, embora tendam a posicionarem-se como se estivessem, todo o tempo, fora do processo, apenas procedendo análise crítica de quem busca produzir. Defendemos todos os espaços de contribuições e procuramos, dentro do possível, estar presente debatendo ou incorporando as propostas acordadas. Somos favoráveis a quem tenha um projeto político e um plano de gestão alternativo que os apresentem, permitindo as possíveis alternâncias do processo administrativo. A finalidade da Instituição ABEM encontra-se acima de interesses e vaidades pessoais. Estamos em um momento de construção que envolve uma série de parcerias interinstitucionais. Estabelecer parcerias é também respeitar o outro enquanto sujeito é saber trabalhar com as diferenças para alcançar os objetivos comuns que favoreçam a educação profissional e a qualidade de saúde da população. A adoção de posições radicais pode estimular respostas também extremadas que dificultarão, em muito, o alcance de nossos ideais.

Apresentemos nossas propostas com entusiasmo, valorizando sobretudo, a ética e o respeito a que cada um possa fazer sua opção sem estar coagido ou induzido por falsas premissas.

Aproveitamos para incentivar o envolvimento de todos e de todas no desenvolvimento das atividades da ABEM que buscam as adequações nos modos de ensino/aprendizagem e de prestação de serviços voltados a atenderem as demandas sociais.

Nesse sentido, estamos lançando mais um produto institucional – Revista Digital de Educação Permanente em Saúde – que tem como objetivos permitir a divulgação da produção das ações de ensino-aprendizagem, de serviços e de pesquisa apresentadas por docentes, discentes e pessoal de serviços e representações sociais, contando em seu corpo editorial com os diversos segmentos interessados.

Temos como propósito abrir esse canal para servir de instrumento de divulgação para outras organizações afins, como o Fórum Nacional de Educação das Profissões da Área da Saúde e os Pólos de Educação Permanente.

O primeiro número foi construído a partir de artigos selecionados e apresenta-se como um projeto piloto para as demais publicações que deverão conter o material a ser enviado por diversos autores em conformidade com as normas descritas no final dessa edição. Informamos também que divulgaremos em breve uma edição suplementar contendo os informes e os resumos dos trabalhos apresentados no XLI COBEM.